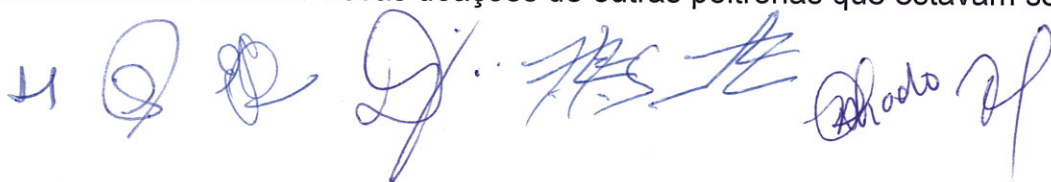


Aos 10 dias do mês de agosto de 2022, às 14h30, reuniram-se os membros do Conselho Gestor da Santa Casa de Misericórdia de Jacareí, estando presentes: **Conselheiros Titulares – Seguimento Usuários:** Daniel Gantner Freire e Eliana Aparecida Sant' Ana Rabello de Araújo - **Suplentes:** Mariângela Ferreira da Silva e Francisco de Assis Sant' Ana - **Conselheiros – Seguimento Funcionários:** Suplente Edilson do Nascimento Vicente - **Conselheiros - Seguimento Administração:** Suplente Carlos Felipe Sepinho Aparecido. **Representantes da Secretaria Municipal de Saúde:** Mazinho Melo. **Demais participantes:** Ana Carolina dos Santos Viana e Valter Antônio de Souza. **Ouvinte:** Mônica Mara Cordeiro Machado. **Pauta:** Dívida da Santa Casa, Sanitário adaptado para cadeirante (corrimão) nos quartos (só tem o chuveiro), Adequação da política de acompanhantes em casos excepcionais, Ouvidoria e Caixa de sugestões. Sr. Carlos Sepinho deu inicio a reunião informando que a Santa Casa possui uma dívida em torno de 99 milhões (referência maio/2022) e 70% dessa dívida é referente a impostos. Disse que a Santa Casa adquiriu Refis que reduziu a dívida em 22,9 milhões de juros e multa. Disse que atualmente os impostos estão sendo pagos em dia, e a Prefeitura está fazendo repasses extraordinários para suprir esse gasto que não está contemplado dentro do Plano Operativo. Disse que estamos aguardando o presidente sancionar uma lei para parcelar o restante dos impostos em aberto em uma novo Refis da Lei do FIES. Disse 6 milhões da dívida é referente ao FGTS, disse que o hospital já fez contato com a CAIXA Econômica Federal e está tentando parcelar. Disse que o FGTS não estava sendo pago desde junho de 2017 e atualmente o valor do mês vigente está sendo pago mais um mês retroativo. Disse que temos em torno de 6 milhões de débitos trabalhistas. Disse que o hospital está pagando em torno de R\$200.000,00 por mês de acordos trabalhistas. Disse que os fornecedores estão sendo pagos. Disse que o objetivo é regularizar a situação parcelando o que for possível para obter algumas certificações. Disse que entramos com uma ação referente a pagamentos que foram feitos no passado (INSS Patronal) e se o hospital ganhar essa ação será possível liquidar em torno de 19 milhões do endividamento. Em seguida, o Sepinho informa sobre a questão do aumento do piso salarial da Enfermagem e disse que esse excedente o hospital terá de verificar com a Prefeitura de como irá resolver essa questão. Em seguida, o Daniel informa que veio até o hospital para verificar a situação de uma paciente e foi abordado por uma outra paciente cadeirante que não conseguia utilizar o banheiro devido à falta de uma barra de apoio, e verificou que somente tem barra de apoio no chuveiro. O Sepinho informa que a Andrea Caldas está fazendo esse levantamento em todos os banheiros para o hospital fazer uma programação para as devidas adequações. Logo após o Sr. Daniel informa que quando esteve no hospital verificou que não tem uma cadeira para cada acompanhante. O Sepinho informa que recentemente o hospital fez uma aquisição de 14 poltronas e que a Prefeitura doou algumas e que provavelmente teremos novas doações de outras poltronas que estavam sendo



utilizadas na Distal. Daniel informa que verificou o caso de uma paciente vitima de atropelamento que perdeu os movimentos e por não ter idade que permite acompanhante a mesma ficou no hospital totalmente dependente da equipe de assistência e conseqüentemente teve escara. Foi colocado que nesses casos a primeira coisa a se fazer é acionar a coordenação do setor, e caso a conduta não seja satisfatória é acionar a Administração do hospital através do canal de Ouvidoria. Mazinho colocou que nesses casos é importante observar a conduta médica. Ana informa que tem feito sugestões de melhoria junto a Coordenação dos setores. Referente à Caixa de Pesquisas de Satisfação o Mazinho informa que amanhã estará mandando 3 caixas para a Santa Casa que ficarão dispostas na recepção do Ambulatório, Recepção do Centro Diagnósticos e na Recepção do Pronto Atendimento COVID. Ficou acordado que assim que chegar a Caixa a Ana Carolina da Ouvidoria irá se organizar juntamente com os Conselheiros para abrir e dar vazão as demandas. Mazinho solicita que sejam tabulados os elogios e quanto às criticas sejam registradas as devolutivas. Daniel questionou como está adesão dos médicos ao sistema do hospital e o Sepinho informa que os setores estão sendo informatizados e que a maior parte dos profissionais está se adaptando a essa nova realidade. Nada mais havendo a tratar a reunião encerrou-se às 15h55, sendo a presente Ata lavrada por mim, Mônica Mara Cordeiro Machado, que após lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.

Edilson N. Uirani

